



# O Último Ato

Volume 5 - Textos Teatrais

LUIZA REGINA REIS

**O Último Ato – Volume V**

*Luiza Regina Reis*

### **SOBRE A AUTORA**

Luiza Regina Reis é autora de mais de vinte peças teatrais que abordam os mais diversificados temas religiosos. Desde menina sempre gostou de teatro. Escreveu sua primeira peça aos 16 anos, uma história de suspense, escrita para uma apresentação na aula de teatro da escola. O resultado foi tão interessante que, impulsionou sua paixão para escrita e pelo teatro.

Aos 18 anos, Luiza Regina Reis se converteu ao cristianismo. Na Igreja que congregava, foi convidada a desenvolver um Ministério de teatro com jovens. Creu no chamado ministerial e colocou-se a disposição para que seus conhecimentos pudessem ser aproveitados para levar a palavra de Deus a outras pessoas através do teatro.

Luiza escreveu a maioria das peças que produziu e que foram apresentadas na igreja que congregava. Suas obras já foram encenadas por grupos de teatro em igrejas localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul. Incluindo também, igrejas na Califórnia e em Nova Iorque. Sua peça mais conhecida se chama “Os Desaparecidos”, é uma adaptação para teatro de um texto homônimo, sobre a profecia do arrebatamento descrita na Bíblia.

Além disso, Luiza Regina Reis é diretora e produtora teatral, além de professora de teatro e workshops para igrejas e grupos teatrais. Ao longo de mais de dez anos, ela tem colaborado e incentivado o teatro como ministério dentro das igrejas. Seu ministério como escritora e produtora de teatro evangélico tem vencido barreiras e preconceitos e comprovado que o teatro ministerial é uma poderosa arma para ganhar almas para o reino de Deus.

Contato direto - [luizareginareis@bol.com.br](mailto:luizareginareis@bol.com.br)

Website - [www.arenadecristo.net](http://www.arenadecristo.net)

## INDICE

### Prefácio

O que em mim mudou nesses anos..... 07

### Textos

A Árvore Torta..... 08

Sonhos Roubados ..... 12

Xadrez ..... 21

A todos que praticam nas Igrejas o teatro que não perdeu sua essência genuína.

## PREFÁCIO

### O que em mim mudou nesses anos

Mudou que Teatro não é mais só evangelismo, eu passei a ver, até mesmo o teatro religioso, como formador de opinião, de reflexão, de provocação, de tomada de consciência e principalmente, fonte de cultura e de apelo social.

Já vão fazer duas décadas de minha vida dedicada ao teatro cristão e continuo afirmando que mais importante que pensar em “ofertar a Deus através do teatro” é que este teatro tenha “qualidade técnica” e esta oferta, “valor real” para Deus. Pois ele não é obrigado a aceitar qualquer oferta.

Hoje não preciso que ninguém me “revele” que meu chamado ministerial é o teatro. Eu não tenho dúvidas quanto a isso. Hoje também não escrevo mais textos doutrinários (aqueles textos que a gente escreve pra “ensinar” ao povo quanto ao dízimo, oferta etc – que vai muito mais de acordo com os interesses da “Igreja” do que de fato com a essência do teatro questionador, reflexivo e provocador. Hoje eu escrevo o que acredito, no que vivo e no que prego.

Hoje recebo carinhosamente em minha vida pessoas ligadas ao teatro religioso, mas não propriamente “evangélicas”. Nesse caminho de teatro cristão conheci e fiz amigos católicos, protestantes e até mesmo os crentes (aqueles mais fervorosos, que geralmente costumam atirar pedras em mim por “aceitar católicos”). Agradeço a Deus por mudar meu coração e por me tornar genuinamente amorosa e amável com todos os seres humanos.

Sinto falta de dirigir uma Companhia. Desde 2002 não tenho cuidado de uma companhia, apenas realizado montagens encomendadas.

Esse volume adrenalítico, eu critico o modo como o teatro tem sido feito dentro das igrejas. Como vendemos sua essência e o tornamos mercadológico e doutrinário. Retrocedemos séculos. Voltamos a fazer teatro medieval do terror.

Em “*Xadrez*” minha crítica é bem clara, inclusive dou nome aos bois “traidores” da genuína essência do teatro. Xadrez também critica o “espetáculo” que se faz em Nome de Deus em algumas igrejas para amedrontar fieis com batalhas espirituais sem fim entre o bem e o mal. Esse texto é de 2008.

“*Sonhos Roubados*” é um texto encomendado, escrito em 2010, que não foi utilizado pelo “encomendador”, e por ser de minha autoria resolvo publicar. Ele fala da responsabilidade individual. De se viver a vida em busca de sonhos e realizá-los ao invés de buscar culpados pelas nossas frustrações. Nesse texto, você vai descobrir quem anda sabotando seus sonhos, roubando-os e impedindo que eles se realizem.

“*A Arvore Torta*” é um texto bonitinho, de 2009, sobre uma história que ouvi de um pastor e adaptei pra teatro. Tudo começou quando eu perguntei pra ele assim: “Pastor, se eu quiser exortar alguém que está agindo errado, tem problema em eu agir com aspereza (ser ignorante)? Em ser rude?” Ai ele me respondeu com essa historinha... Bem, claro que eu criei nome pro jardineiro, etc, mas a essência do que ele me contou como exemplo está toda aí. Divirta-se e delicie-se!

A *Luiza Regina Reis* continua sendo a *Luiza Regina Reis*.

**“Bem aventurado aquele que não se condena naquilo que aprova.” (RM 14:22)**

**A autora**

São Bernardo do Campo, 2011.

## A ÁRVORE TORTA

### **SINOPSE**

Uma história de um jardineiro que queria de qualquer maneira endireitar uma árvore torta.

### **PERSONAGENS**

Narrador

Jardineiro Faruk

***Faruk:** Significa severo. A honestidade e o rigor consigo mesmo e com os outros são as principais características de quem tem esse nome. Meticuloso e sistemático.*

Ato 1

Narrador entra em cena.

Narrador                      Era uma vez, num lugar bem perto de vocês, num tempo dito hoje, um homem chamado Faruk e um dilema.

Jardineiro entra em cena. Ele olha a árvore. Fica irritado. Começa a reclamar.



Jardineiro Faruk Assim não é possível. O que está acontecendo com essa árvore? Eu cuido de você com tanto carinho. Lancei suas sementes na terra. Reguei dias e mais dias e agora que você está crescendo, resolveu crescer torta? Ah não. Isso não vai ficar assim.

Sai de cena e entra novamente com um martelo, mas o público não vê o martelo.

Jardineiro Faruk É um absurdo. Uma chateação. Ter que endireitar uma árvore. Se você continuar crescendo assim, vai ficar desequilibrada e qualquer ventinho vai te jogar no chão. Que chateação! Uma árvore torta no meu jardim. Ah mas eu vou dar um jeitinho em você. Ah se vou!

Jardineiro com um movimento rápido, tira o martelo das costas e começa a dar marteladas na árvore.

Jardineiro Faruk Preste atenção! *(ameaçando)* Endireita agora ou te derrubo! *(bate com mais força e grita)* Endireita!!! Toma jeito, sua árvore ingrata! *(bate com mais força e começa a se descontrolar)* Vai apanhar até endireitar! Pode demorar mil anos, mas ou você toma jeito, ou vou te tombar no chão. Aqui no meio jardim, não tem essa de pau que nasce torto morre torto não! Aqui eu conserto o que tá errado! Na força do meu braço! *(irado)* Anda logo, eu não quero perder a paciência! Eu te corto todinha e te lanço no fogo e você vai virar carvão! Vou te lançar no fogo!!!*(gritando)* Fogo!! Endireita! *(Bate com toda a força e as luzes se apagam).*

Narrador Nossa, Faruk...Quanta violência! Será que a força bruta pode vencer a vontade de viver torta? Vamos ver.

Ato 2

As luzes se acendem. Jardineiro caminha até chegar ao público. Com o mesmo movimento anterior, ele tira uma bíblia que estava escondida nas costas.

Jardineiro Faruk        Presta atenção! Se converte agora ou o coisa ruim vai te destruir. (grita face a face com o publico – como aqueles pregadores fanáticos que ficam nas praças) Filho do coisa ruim! Pecador! (bate de leve, mas parecendo forte, com a bíblia na cabeça das pessoas) Se converte! Se arrepende ou então o lago de fogo vai te consumir. Se converte! Endemoniado! Deus vai te arrancar e te lançar no fogo eterno. Ei você, deixa essa vida de pecado. O Fogo vai te pegar! Se converte! *(Grita com toda a força e as luzes se apagam).*

Narrador                Nossa! Quanta violência! Será que a força bruta pode vencer a vontade de viver torta?

Ato 3

Nesta cena o narrador irá falar enquanto o Jardineiro fará a encenação.

Narrador                Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus-Todo Poderoso, que não seja por força, nem por violência, mas pelo poder de Deus. Antes de julgarmos a arvore, precisamos ajuda-la. Não há necessidade de sermos rudes. Usar palavras ameaça-

doras. Todos precisam um dia de um suporte. De alguém para, ao nosso lado, nos sustentar nos momentos de dificuldades. Não se desentorta nada com a força bruta. Mas com paciência, perseverança, fé e amor. Sabendo que para tudo há tempo no céu e na terra. E o tempo de Deus não é como o nosso tempo. Não devemos julgar, mas estar ao lado, com sinceridade e solidariedade. De que adianta falar com dureza, há salvação nessas palavras? Ou elas poderão gerar mágoa no coração? Existe uma árvore que Deus colocou no seu caminho. Ela ainda está crescendo, não possui frutos ainda e talvez seja torta. Será que suas palavras a ajudarão a encontrar a direção do alto, ou será que você leva uma mensagem tão rudes a ponto de desencoraja-la?

Jardineiro Faruk entra em cena. Ele traz um pedaço de pau grande o suficiente quanto a árvore. Ele vem andando em posição de ataque. De repente ele levanta o pau e parecendo que vai bater na árvore, na verdade ele crava o pau ao lado da árvore. Ele tira do bolso de trás da calça uma corda fina. E amarra a corda na árvore e no pau. Para que o pau sirva de sustentação para a árvore.

## **SONHOS ROUBADOS**

### **Sinopse**

O que é o sonho?

Qual a leitura que a Bíblia, a filosofia, a psicologia, a ciência, a mitologia grega e o próprio homem fazem do sonho?

O texto dividido em 3 partes fala do sono, dos sonhos e a realidade do despertar.

Na primeira parte traça um paralelo ao momento em que se está prestes a dormir, onde os pensamentos vem a cabeça, se misturam gerando um caos que nos deixa inquietos. Na segunda parte, o homem está confuso se está acordado, quando de fato dorme. Na 3ª parte ele acorda e se dá conta que sua vida não passa de sonhos não realizados e diante de tal tomada de consciência ele apresenta seu questionamento final e é surpreendido pela resposta que a vida lhe dá.

### **Personagens**

Homem

Bíblia

Ciência

Filosofia

Psicologia

Mitologia

**PARTE 01 – O CAOS DOS PENSAMENTOS**

**CENA 01 – A INQUIETAÇÃO**

[PERSONAGENS EM CENA FALAM AO MESMO TEMPO AS 6 PRIMEIRAS FRASES ABAIXO, REPETINDO-AS UMAS 3 VEZES]

**HOMEM**

O sonho é uma experiência que possui significados distintos para o homem. O homem sonha enquanto dorme. O homem tem sonhos quando está acordado.

**PSICOLOGIA**

O sonho é uma ferramenta da psiquê, com símbolos e arquétipos, que buscam o equilíbrio por meio da compensação. É uma forma do inconsciente se expressar.

**BÍBLIA**

O sonho é narrado na bíblia e no Torá. Jacó, José e Daniel receberam de Deus a habilidade de interpretar os sonhos que previam o futuro.

**FILOSOFIA**

O sonho, para a filosofia ocidental, cética quanto ao tema religião e sonhos, alegam que não haveria controle consciente durante os sonhos.

**CIÊNCIA**

O sonho é uma experiência de imaginação do inconsciente durante nosso período de sono.

**MITOLOGIA**

O sonho na mitologia grega. Os Hipnos é o Deus Grego do sono e seu filho Morpheu é o deus grego dos sonhos. Oniros eram as mil personificações dos sonhos.

-----

**TODOS**

[caminham no meio do público e interagem: olho no olho, parando em frente das pessoas sem tocá-las]

Quais são os seus sonhos? Quais são os seus sonhos? Quais são os seus sonhos? Quais são os seus sonhos? Quais são os seus sonhos? Quais são os seus sonhos?

[PERSONAGENS CONGELAM POR UNS 20 SEGUNDOS]

TODOS

[caminham no meio do público e interagem: olho no olho, parando em frente das pessoas sem tocá-las] Mas por que sonhar? Por quê? Por quê? Porque sonhar?

## **CENA 02 – REPETIÇÃO, REPETIÇÃO**

HOMEM

Sonhar é fugir pela janela da liberdade. Sonhar é não limitar-se. Às vezes eu sonho e acordo no mesmo lugar onde eu fui dormir.

TODOS

Mas sonhar é preciso?

PSICOLOGIA

O conteúdo do sonho é a realização dos desejos. Por meio da interpretação simbólica, revela o desejo do sonhador por trás dos aparentes absurdos da narrativa.

CIENCIA

O sono é o período de conservação e recuperação de energia física. Caracteriza-se pela secreção do hormônio do crescimento em grandes quantidades.

HOMEM

Todas as noites volto a sonhar. Sempre, sempre o mesmo sonho. Estremeço. Desperto. O que será que tudo isso quer dizer? Mil pensamentos ecoam na minha cabeça.

CIENCIA

O sono é uma das muitas ocorrências biológicas que tem lugar à mesma hora, cada 24 horas. É marcado por uma intensa atividade cerebral e pela ocorrência de determinadas funções que são muito importantes para o organismo.

PSICOLOGIA

Algumas vezes você terá sonhos repetitivos, num carrossel entre o inconsciente e o consciente.

CIENCIA

Durante o sono o indivíduo passa por ciclos repetitivos, começando pelo estágio 1 progredindo até o estágio 4, regride para o estágio 2, e entra em sono REM. Volta de novo ao estágio 2 e assim se repete novamente todo o ciclo.

TODOS

Mil pensamentos ecoam na minha cabeça. Mil pensamentos ecoam na minha cabeça. Mil pensamentos ecoam na minha cabeça. Mil pensamentos ecoam na minha cabeça.

### CENA 03 - O ENCONTRO COM MORFHEUS

HOMEM

O que é o sonho?

MITOLOGIA

Para a mitologia grega, Morfeu é o deus grego dos sonhos. Ele tem a habilidade de assumir qualquer forma humana e aparecer nos sonhos.

CIENCIA

A droga morfina tem seu nome derivado de Morfeu, visto que ela propicia ao usuário sonolência e efeitos análogos aos sonhos.

MITOLOGIA GREGA

O pai de Morpheus é o Hipnos, deus do sono. Hipnos morava numa escura caverna. Ele deu nome a terapia psiquiátrica da hipnose.

CIENCIA

Existem fatores ambientais que interferem no sono. O ruído, que cria desconforto. A temperatura inadequada impossibilita de dormir. E a sensibilidade à luz. Luz. Luz.

HOMEM

Devo lembrar que sou um homem, e, como tal, tenho o hábito de dormir. Durante meu sono, frequentemente sonho, e no sonho tenho impressões semelhantes às que pessoas insanas têm quando estão acordadas, ou até mesmo mais prováveis. Quantas vezes já não me ocorreu, em sonhos, que eu estivesse em determinado lugar, vestido de tal maneira, sentado próximo à lareira, quando, na realidade, estava na cama, dormindo. No momento presente, realmente me parece que é com olhos despertos que vejo este papel, que a cabeça que movimento não está adormecida, que é deliberada e intencionalmente que estico meu braço e vejo minha mão. O que acontece durante o sono parece não ser tão claro e distinto como as impressões que estou tendo agora. Mas ao pensar sobre tudo isso eu me relembro de que, em muitas outras ocasiões, tive ilusões semelhantes, enquanto dormia. Examinando cuidadosamente essas lembranças, concluo que, manifestamente, não existem indicações certas pelas quais possa claramente distinguir as impressões que tenho, quando acordado, das que pareço ter, enquanto durmo, e fico confuso. E minha confusão é tal que sou quase capaz de me persuadir que no momento estou sonhando.

**PARTE 02 – SONHO OU REALIDADE?**

**CENA 04 – OS SENTIDOS SÃO CONFIÁVEIS?**

HOMEM

Pode ser que esteja sonhando agora.

FILOSOFIA

Os sentidos são confiáveis?

CIENCIA

Os sentidos são confiáveis!

FILOSOFIA

Somos enganados pelos nossos sentidos quando estamos dormindo. E são eles próprios que nos mostram que estávamos enganados quando acordamos.

HOMEM

Porém eu estou totalmente convencido de que não estou sonhando agora.

CIENCIA

Assim é o sonho lúcido. Uma experiência onde temos controle e capacidade direta sobre nossas ações enquanto estamos sonhando. E que temos recordação.

HOMEM

Acordado ou sonhando, parece impossível que eu esteja enganado acerca de coisas tão óbvias. Elas parecem ser certas e, portanto, indubitáveis.

TODOS

Estás acordado ou dormindo? Estás acordado ou dormindo? Dormindo... Dormindo...

**CENA 05 – O CORAÇÃO SONHADOR**

BIBLIA

Que sonho é este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

HOMEM



Por que queres que eu me contente com o que tenho? Sim, se algo é inatingível, não é motivo para eu não o querer.

BIBLIA

Apesar de tudo, bem sei que na sinceridade do teu coração dizeste isto.

HOMEM

Vivo em um sonho constante, num permanente surto, aonde consciente e inconsciente se misturam. O que vejo, o que sou e suponho não é mais do que um sonho num sonho. Será alguém capaz de me entender?

BIBLIA

O Senhor dos Céus te entende, porque ele também revela seus mistérios através dos sonhos.

HOMEM

E no coração do sonho, estou sozinho. Me sinto no completo isolamento da criatura diante deste mundo. Sonho porque quero, porque necessito sonhar pra viver.

BIBLIA

Então saiba que as pessoas irão te odiar por teus sonhos e por tuas palavras.

HOMEM

Não me culpe. Eu tenho um coração sonhador!

BÍBLIA

Então ouve agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele.

## **CENA 06 – MOMENTO DO DESPERTAR**

PSICOLOGIA

No inconsciente está todo conteúdo que não conseguimos acessar quando estamos acordados. Quando temos muito material reprimido, nosso inconsciente vai gerando uma pressão semelhante a uma panela de pressão. Os sonhos são uma maneira deste material ser liberado, são as formas que nossa mente encontra para disfarçar o conteúdo e permitir que eles venham a tona. Se não liberamos isso nos sonhos, desenvolvemos manias, tiques, ga-ga-ga-gagueira.

FILOSOFIA

Não se sonha, ou, se se sonha, é de uma maneira interessante. É necessário aprender a estar acordado da mesma maneira: ou de maneira nenhuma ou de uma maneira interessante.

TODOS

Do que você tem tentado escapar sonhando?

HOMEM

Não sei se quero despertar. Também não sei se estou dormindo. Como saber se ao despertar realmente acordei ou ainda estou sonhando? Seria possível sonhar pra sempre?

PSICOLOGIA

[PARA AO HOMEM] Em algumas pessoas a realidade é tão dura, que eles rompem com o mundo real, vivendo um grande sonho.

HOMEM

Quem disse que a vida é um sonho? A vida é um jogo.

TODOS

O que tem sido melhor pra você: o sonho ou a realidade?

### **PARTE 03 – TOMADA DE CONSCIENCIA**

#### **CENA 07 – ACORDANDO PARA A REALIDADE**

HOMEM

Sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto, é realidade.

TODOS

Estás realmente acordado para a realidade?

FILOSOFIA

Mas afinal o que é a realidade?

HOMEM

Mas parece que a realidade do mundo gira em torno do que sonhamos.

FILOSOFIA

E o seu mundo tem sido do tamanho do seu sonho.

HOMEM

Então acha que eu enlouqueci? Que ainda estou sonhando?

FILOSOFIA

Só digo que o mundo exterior pode não ser como parece. Ele pode sequer existir.

**CENA 08 – QUEM ROUBOU MEUS SONHOS?**

HOMEM

Quem de vocês roubou meus sonhos?

MITOLOGIA

Conhece-te a ti mesmo. E saberás quem tens roubado teus sonhos.

PSICOLOGIA

E se já não sonhas, bem vejo que tens a morte no olhar.

FILOSOFIA

Ainda não percebeste?

PSICOLOGIA

Quem tem sido o grande sabotador?

TODOS

Alguém está enterrando seus sonhos.

HOMEM

Quem enterrou meus sonhos? Quem é o culpado por isso?

TODOS

Devemos te lembrar que a vida é um sonho, mas só sonhar não é viver.

FILOSOFIA

Sonhar é acordar-se para dentro. E seus sonhos estão ainda todos adormecidos.

HOMEM

Quem adormeceu meus sonhos? Eu quero uma resposta.

PSICOLOGIA

A resposta está dentro de você. Olhe para si. Encare.

FILOSOFIA

Seus sonhos foram adormecidos pela uma pessoa que poderia tê-los adormecidos.

TODOS

Alguém está adormecendo os seus sonhos. Quem estará adormecendo os seus sonhos?

FILOSOFIA

O homem é livre e responsável por tudo que faz.

PSICOLOGIA

Perceba o que todos já sabem e só você ainda não vê.

BIBLIA

Não seja hipócrita. Purifique seu coração. Não cauterize sua própria consciência.

HOMEM

Quem enterrou meus sonhos? Quem adormeceu meus sonhos? Quem roubou meus sonhos?

[CONGELA POR UNS 20 SEGUNDOS]

TODOS

[OLHANDO PARA O HOMEM] Você!

[OS PERSONAGENS PEGAM CADA UM, UM ESPELHO E VÃO ATE O PUBLICO, FAZENDO COM QUE CADA PESSOA VEJA SUA PROPRIA IMAGEM REFLETIDA NO ESPELHO ENQUANTO FALAM O TEXTO ABAIXO]

TODOS

Quem roubou seus sonhos? Quem roubou seus sonhos? Quem roubou seus sonhos?

[POUCO A POUCO ELES SE POSICIONAM E VIRAM O ESPELHO PARA SI MESMOS. CONTINUAM SUSSURANDO BAIXINHO]

TODOS

Meus sonhos foram roubados? Mas quem roubaria meus sonhos? Meus sonhos foram roubados? Mas quem roubaria meus sonhos? Meus sonhos foram roubados? Mas quem roubaria meus sonhos?

[PARA DE FALAR, CONGELA E FIM]

## **XADREX**

### **Personagens**

Jesus

O inimigo

JESUS ESTÁ EM CENA, SENTADO COM UM TABULEIRO DE XADREZ NA SUA FRENTE.  
O INIMIGO ENTRA EM CENA.

Inimigo:

Mas o que é isso aqui?

Jesus:

Um tabuleiro de xadrez. Quer jogar uma partidinha?

Inimigo:

Com você?

Jesus:

Ora, ora, com quem mais? Está vendo mais alguém por aqui?

Inimigo:

Eu diria que é um tanto inapropriado... De que adianta jogar com você se eu já sei que vou perder?

Jesus:

Mas que pessimismo... Teve um dia ruim?

Inimigo:

Que graça!

Jesus:

Eu te dou vantagem. Só começo a comer as suas peças, depois de perder 3 minhas. Vem...

Inimigo:

E eu tenho alternativa? Só me resta lhe obedecer.

Jesus:

Ah por favor! Leve na esportiva!

Inimigo:

Fácil falar quando se é você!

Jesus:

Você começa, você está com as brancas.

Inimigo:

Sim senhor.

Jesus:

E o que andas aprontando hein?

Inimigo:

Até parece que tu não sabes...

Jesus:

Saber eu sei, mas queria ouvir de você. Conta!

Inimigo:

(come um pião e faz força no tabuleiro) Comi o primeiro pião.

Jesus:

Ei, não precisa quebrar o tabuleiro! Cuidado com as peças esse xadrez é de meu pai, ele ficaria furioso contigo se você estragar alguma coisa.

Inimigo:

Muito engraçado...

Jesus:

Foi só pra descontrair.

Inimigo:

Você fala demais.

Jesus:

É eu tenho essa tendência. Dizem por aí que sou um excelente orador.

Inimigo:

E se desconcentra. Viu? Comi outro pão.

Jesus:

Ah!!! Mas eu já sabia que isso ia acontecer!

Inimigo:

Ta vendo? Assim não vale!

Jesus:

Ora, meu caro eu sou o filho do Homem, esqueceu?

Inimigo:

Então nunca será uma partida justa!



Jesus:

tem certeza que quer falar em justiça... agora?

Inimigo:

Ta bom esquece!

Jesus:

Esquecido!

Inimigo:

Mais uma peça. Perdeste mais um pião.

Jesus:

Repare, você já comeu 3 peças, agora eu vou começar a jogar pra valer. Perfeito... Tomada en-  
passant. Agora você perdeu um pião.

Inimigo:

Ah é? Então que comece a guerra...

Jesus:

Não há guerra. Xadrez é estratégia!

Inimigo:

Estratégia de guerra.

Jesus:

Não travo batalhas com você. Não mais, né! Me poupe!

Inimigo:

Ah... Mas o teu povo adora te ver envolvido em batalhas espirituais comigo. Eles querem ver o herói deles lutando por eles.

Jesus:

Você já foi vencido! Eu já venci essa batalha há muito tempo...

Inimigo:

Mas saiba, primogênito, eles adoram quando eu e você partimos pro “vale-tudo”. Eles gostam!

Jesus:

A interminável luta entre o bem e o mal.

Inimigo:

Faz bem pra minha reputação.

Jesus:

Eu sei... Duelos espetaculares entre nós dois.

Inimigo:

É... É preciso se ter um grande adversário como você para que eu possa considerado alguma coisa...

Jesus:

É agora você disse uma verdade.

Inimigo:

Não é qualquer um que consegue ser reconhecido como seu inimigo. Agora perdeu um bispo!

Jesus:

De qual denominação?

Inimigo:

Que te deu hoje que o senso de humor ta afiado?

Jesus:

Você sabe como eu sou, eu perco um amigo, mas não perco a piada. No seu caso, um inimigo. (ri)

Mas saiba que foi necessário o sacrifício deste bispo.

Inimigo:

Ai ai... Nem sei por que aceitei jogar com você.

Jesus:

Zugzwang! Agora você está obrigado nessa jogada a jogar e será prejudicado. O cavalo é meu. (ri)

Inimigo:

Fique com ele. Eu não gosto de animais mesmo.

Jesus:

Não gosta de nada que eu criei.

Inimigo:

Nem eu e nem os humanos. Eles têm destruído tudo. Destroem a natureza, destroem suas próprias vidas e a vida dos outros. Sinceramente não entendo como você os ama.

Jesus:

Você esqueceu o significado da palavra amar. Amar exige sacrificar. Significa perder para ganhar. Como farei agora com este pião. Mais um sacrifício. O pião dará sua vida para salvar o Rei. Assim como eu dei a minha vida para salva-los.

Inimigo:

Essa conversa me dá alergia.

Jesus:

Preste atenção aos detalhes táticos. Agora foi você que perdeu a torre.

Inimigo:

Não entendo... Porque você me convidou pra jogar xadrez?

Jesus:

Porque eu sou gentil.

Inimigo:

Sei... Gentil! E eu sou teimoso e compulsivo, já vais dizer.

Jesus:

Orelha de burro!

Inimigo:

Orelha de burro?

Jesus:

Sim... o que você acabou de fazer, uma jogada lateral desnecessária.

Jesus:

E preste mais atenção no jogo, não precisa me dar vantagens só porque eu sou o Filho de Deus. Jogue pra valer homem!

Inimigo:

Eu estou jogando pra valer!

Jesus:

Não parece.

Inimigo:

Este jogo me lembra a luta entre o bem e o mal... Já reparou como eles retratam você e eu?

Jesus:

Sim, infelizmente eu já reparei.

Inimigo:

Pois é. Eu sempre sou mais forte que você! Eu sempre apareço ameaçando, gritando, maldizendo, imperando e sempre no comando da situação... todo poderoso! (ri)

Jesus:

(ri) Ah eu sei... Humanos gostam mesmo é de ver os vilões triunfando em cena. É natural do ser humano!

Inimigo:

Mas sempre me dou mal no final. De que adianta?

Jesus:

Não é pra menos, né? Voce não pode fugir do seu destino! Da sua cena final!

Inimigo:

Que cena final?

Jesus:

A do Lago de fogo e enxofre! É a sua cena final.

Inimigo:

Obrigada por me lembrar.

Jesus:

Mas e eu? Já parou pra pensar como eles me retratam? Nos filmes e principalmente nas peças teatrais, eu sou aquele, quase figurante, que entra nos minutinhos finais e ganha a briga contigo sem fazer esforço.

Inimigo:

Então... Está reclamando do que?

Jesus:

Reclamando? Eu sou o coitado que sempre leva chicotadas e carrega uma cruz. Venho levando chicotadas há séculos! Séculos! Chega né?

Inimigo:

(ri)

Jesus:

Isso é um dejavu sem fim! Queria que eles me mostrassem como eu realmente sou. Não sou este pobre coitado. É chato ser rotulado desse jeito!

Inimigo:

Eu que o diga.

Jesus:

Você fez por merecer. Você mudou!

Inimigo:

E você me expulsou de lá.

Jesus:

Ora o que você queria? Pensamos em te mandar pra marte... Se você quiser... ainda há tempo...

Inimigo:

Quanto sarcasmo! Não obrigada.

Jesus:



Se você quer assim... Ataque duplo.

Inimigo:

Droga!

Jesus:

Opa olha a boca suja!

Inimigo:

Olha, prefiro ficar aqui mesmo na terra. Com toda a minha riqueza, meus seguidores, minha autoridade, poder... meu jardim.

Jesus:

Meu caro, o inimigo não tem jardim. O inimigo não tem nada.

Inimigo:

humpt!

Jesus:

Xeque. Xeque-mate!

Inimigo:

Eu sabia!

Jesus:

E ainda assim teimou jogar.... Quanta caturrice!

Inimigo:

Você! Você!

Jesus:

(faz um passe de mágica e aparece um nariz de palhaço na mão de Jesus e ele coloca no nariz do inimigo) Otário!